



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B5
Data: 12/12/2012

BARIÁTRICAS

HU retoma cirurgias

Após interrupção por falta de equipamentos, as cirurgias bariátricas começaram a ser realizadas no Hospital Universitário (HU) há 15 dias. A informação foi passada pelo diretor do HU, Marcos Albuquerque, durante audiência pública ocorrida na manhã desta terça-feira, 11, no Ministério Público Estadual (MPE). Durante este ano, apenas sete cirurgias foram realizadas no hospital.

As cirurgias foram retomadas após a entrega de 12 equipamentos, oriundos de convênio firmado com o Governo Federal. Contudo, para que a demanda dos procedimentos cirúrgicos seja atendida, mais cinco aparelhos terão que ser entregues, incluindo o videocolonoscópio, aparelho indispensável para a realização das cirurgias.

De acordo com o promotor de Justiça, Rivaldo Frias, os procedimentos foram iniciados em fevereiro de 2012 e, durante o ano, algumas audiências foram realizadas na tentativa de resolver o problema. “Na audiência de hoje foi explicitado que ainda falta a entrega de alguns aparelhos referentes

a um convênio assinado com o Governo Federal. Tratamos também sobre a escala de profissionais, que agora está de acordo com a necessidade. Vamos acompanhar e esperar a entrega dos aparelhos que faltam para encerrar os procedimentos”, disse o promotor.

O diretor em exercício do HU, Marcos Albuquerque, explicou que as cirurgias já voltaram a ser feitas. “O que está faltando é a chegada de um aparelho e dois vídeos. Mas a Secretaria já providenciou o envio desses aparelhos”, garantiu Albuquerque. Já o diretor clínico Renê Costa explica que foram realizadas quatro cirurgias bariátricas entre novembro e dezembro. “Já fizemos um agendamento para as próximas cirurgias e cerca de 18 procedimentos serão feitos no próximo semestre. Vamos deixar tudo pronto”, garante. Aproximadamente 40 pessoas aguardam pela cirurgia de redução de estômago no HU. De acordo com Renê Costa, 80% desses pacientes já estão prontos para o procedimento.